



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 28 de maio de 2025

Desafios da apicultura e meliponicultura no Pará

O I Seminário de Apicultura e Meliponicultura de Bragança e Região Nordeste do Pará vai reunir criadores de abelhas, técnicos da atividade, pesquisadores e representantes do poder público em torno dos desafios da cadeia produtiva do mel e derivados no estado nos dias 5 e 6 de junho, no município de Bragança.

Foto: Enrique Alves

Um estudo inédito realizado na região das Matas de Rondônia revela que a cafeicultura familiar praticada nesse território da Amazônia brasileira apresenta um balanço favorável de carbono. Os resultados dessa pesquisa apontam que as plantações de Café Robusta Amazônico - uma variedade local do café canéfora (*Coffea canephora*) - sequestram, em média, 2,3 vezes mais carbono, anualmente, da atmosfera do que as emissões geradas no processo produtivo agrícola.

A pesquisa demonstra que o balanço anual de carbono da região registra um saldo favorável de 3.883,3 kg, ou cerca de 4 toneladas por hectare ao ano. A média vem da diferença entre o carbono estocado na biomassa das plantas (6.874,8 kg) e a emissão de gases de efeito estufa (GEE) durante a fase de produção do café (2.991,5 kg). Por seu ineditismo, o balanço poderá ser utilizado como referência para outras pesquisas e, até mesmo, para abertura de linhas de créditos de carbono.

A iniciativa resultou também na criação de uma planilha de cálculos da emissão de carbono para uso dos agricultores locais. A intenção é mostrar o status atual de emissão do cafeicultor do estado, considerando critérios como irrigação, uso de fertilizantes, entre outros (Embrapa).

BALANÇO



CAFEZAIS DAS MATAS DE RONDÔNIA SEQUESTRAM 2,3 VEZES MAIS CARBONO DO QUE EMITEM

Inovação em revestimento de tanques

A Cipatex®, líder em revestimentos sintéticos, estará presente na Aquishow Brasil 2025, um dos maiores eventos do setor aquícola do país, que será realizado entre os dias 27 e 29 de maio, no Master Castelli, em Uberlândia (MG). Além de ser a primeira vez fora de São Paulo, a edição deste ano marca o início do modelo itinerante, voltado ao estímulo do setor em Minas Gerais.

Durante o evento, a empresa apresentará sua tecnologia em geomembranas de PVC para diferentes aplicações na aquicultura, com destaque para as linhas de bolsões de mantas flexíveis produzidas sob medida, desenvolvidas especialmente para tanques usados na criação de peixes e camarões. Como forma de demonstrar, na prática, o desempenho dos materiais, um tanque revestido com geomembrana será instalado no estande da Cipatex®, permitindo aos visitantes conferir de perto a aplicação e a tecnologia envolvida.

As geomembranas Cipageo® desenvolvidas pela Cipatex® apresentam alta resistência e durabilidade, ideais para suportar as condições do ambiente aquícola. Segundo Aureovaldo Casari, gerente de negócios da empresa, as soluções podem ser aplicadas tanto em tanques estruturados ou circulares, utilizados para produção comercial em áreas menores, quanto em viveiros escavados, indicados para cultivos em maior escala, tanto na piscicultura quanto na carcinicultura.

Sinop atrai novos investimentos e reforça papel estratégico

Divulgação



Localizada a cerca de 500 km de Cuiabá, a cidade de Sinop, no norte de Mato Grosso, tem se consolidado como um dos principais polos econômicos da região Centro-Oeste. Com um Produto Interno Bruto (PIB) superior a R\$ 8 bilhões e uma renda per capita anual de aproximadamente R\$ 40 mil, o município é destaque nacional no agronegócio, sendo um dos maiores produtores de grãos do país e um dos líderes na balança comercial do Estado.

A força do campo se reflete em toda a cadeia econômica, movimentando desde a indústria de alimentos até os setores de serviços, comércio e construção civil. Esse cenário tem atraído o olhar de investidores e empresas com propostas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável. Um exemplo é a chegada da PZ Empreendimentos, construtora e incorporadora com sede em Balneário Camboriú (SC), que inicia atuação na cidade com projetos que integram qualidade de vida, arquitetura contemporânea e vocação logística.

Para a arquiteta e secretária municipal de Planejamento Urbano e Habitação do município, Scheila Pedrosa, a chegada da empresa representa mais do que um avanço físico nas constru-

ções, trata-se de um novo modo de pensar a cidade. “É muito importante quando temos empreendimentos guiados por pessoas que compreendem o território e desenvolvem projetos com base nas reais necessidades da região. Isso eleva o padrão do mercado, movimenta a economia e ajuda a moldar uma cidade mais viva, humana e sustentável”, afirma a secretária.

Segundo Scheila, os empreendimentos modernos trazem um conceito de urbanismo mais conectado com as pessoas. “O que vemos nos projetos da PZ é o conceito de cidade para pessoas. Um ecossistema onde trabalho, moradia e lazer convivem de forma integrada. É o tipo de urbanismo que promove vida na rua, que mantém a cidade ativa mesmo fora do horário comercial, ao contrário do que ocorre hoje em avenidas como a Júlio Campos, que ‘adormece’ à noite”, aponta.

A secretária também destaca que a vinda de empresas desse estilo tem impactos positivos para o setor da construção civil e para o ambiente de negócios local. “Quando um empreendimento de alto nível se instala aqui, ele eleva o padrão de exigência do público”, avalia.

Cacau: novo nicho de mercado cresce no Estado de São Paulo

Os clones de cacau CCN51, PS1319 e BN34, bem adaptados ao clima paulista, demonstram grande potencial produtivo. Essas cultivares fazem parte do Programa Cacau SP, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), através da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), em parceria com o Instituto de Tecnologia dos Alimentos (ITAL) e a Apta Regional. As plantas se desenvolveram bem, atraindo a atenção dos produtores rurais, em especial da região de São José do Rio Preto.

Para o produtor Diego Francisco Ferreira da Silva, o cultivo de cacau representa uma oportunidade de diversificar a renda e agregar valor a uma cultura promissora. Em 2020, durante a pandemia, ele se envolveu mais ativamente nas atividades agrícolas da família, na propriedade localizada em Mendonça. Em 2021, a família trabalhava com silagem, pecuária leiteira e plantio de grãos. Por iniciativa dos técnicos da CATI, Diego decidiu conhecer mais sobre o cultivo de cacau.

Em 2024, a família separou um hectare de terra para desenvolver experimentos e plantar as primeiras mil mudas de cacau, em sistema consorciado com bananeiras.

Destaque I

©FAO/Giulio Napolitano



Conferência Mundial de Agronegócios do IFAMA acontece pela primeira vez no Brasil

Beth Bechdol, diretora geral adjunta da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) estará na Conferência Mundial de Agronegócios da IFAMA, que acontece pela primeira vez no Brasil. Ela vai apresentar a palestra com o tema "Criando mercados alimentares resilientes e sustentáveis para o futuro". A Conferência é organizada pelo FB Group, Harven Agribusiness School e IFAMA, nos dias 25 e 26 de junho, no Multiplan Hall, em Ribeirão Preto (SP). O principal e mais tradicional evento do agronegócio global é realizado desde 1991, já passou por 30 países e reúne as principais lideranças que estão moldando o futuro dos alimentos, da agricultura e da bioenergia (<https://ifamabrazil2025.com.br/index.php>).

Destaque II

Divulgação



Primeira edição da Wine Expo BH

A vitivinicultura em Minas Gerais tem ganhado destaque nos últimos anos, impulsionada pelo crescimento no número de produtores e pelo uso de técnicas que valorizam o terroir local. Hoje, o estado conta com cerca de 90 vinícolas distribuídas em 53 municípios, produzindo anualmente mais de 2,5 mil toneladas de uvas e movimentando aproximadamente R\$ 120 milhões. Em âmbito nacional, o mercado brasileiro de vinhos atingiu R\$ 19 bilhões em 2024, com aumento de quase 8% no volume comercializado — destaque para o crescimento dos vinhos brancos, rosés, espumantes e de rótulos premium. Esse cenário promissor ganha um novo capítulo com a realização da Wine Expo BH, o maior encontro de negócios de vinhos voltado exclusivamente para o mercado B2B, que acontecerá nos dias 5 e 6 de agosto de 2025, de 12h às 19h no BeFly Minascentro, em Belo Horizonte (www.wineexpo.com.br).

Japão impõe suspensão temporária à importação de aves vivas do RS

O governo do Japão suspendeu, desde sexta-feira (16), a importação de aves vivas oriundas do Rio Grande do Sul, além de proibir temporariamente a entrada de carne de aves e ovos frescos produzidos no município de Montenegro, localizado na região metropolitana de Porto Alegre. A medida foi adotada após a confirmação de um caso de gripe aviária em uma granja comercial na cidade gaúcha. De acordo com Thiago Oliveira, CEO da Saygo, holding especializada em comércio exterior, câmbio e soluções tecnológicas para operações internacionais, aponta que a suspensão está alinhada com protocolos internacionais de controle sanitário. “Essa decisão é uma resposta imediata ao risco sanitário identificado. Países como o Japão mantêm uma política rigorosa de proteção ao seu plantel e à saúde pública”, explica. O comunicado oficial, divulgado pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Pesca do Japão, classifica a medida como temporária e localizado, destacando que a restrição abrange todas as importações de aves vivas provenientes do Rio Grande do Sul, e apenas os produtos in natura oriundos de Montenegro.

Selgron leva soluções em automação para a 28ª edição da Expocafé

A Selgron participa mais uma vez da Expocafé — principal feira da cafeicultura brasileira, que chega à sua 28ª edição em 2025. O evento vai até 29 de maio, no Aeroporto de Três Pontas, em Minas Gerais, e contará com a presença da empresa catarinense em parceria com sua representante regional, a Pinhalense. Com forte atuação no setor cafeeiro, a Selgron oferece um portfólio de soluções que contribuem para o aumento da produtividade, qualidade e eficiência na cadeia do café (www.selgron.com.br).

Librelato leva soluções para o agronegócio na Rondônia Rural Show 2025

A Librelato participa da 12ª edição da Rondônia Rural Show, realizada até 31 de maio em Ji-Paraná (RO). A presença da marca se dá por meio de sua representante local, a Macam Implementos e Serviços, destacando implementos rodoviários inovadores e soluções completas de serviços financeiros para os profissionais do agronegócio. João Librelato, Diretor Comercial e de Marketing da Librelato, ressalta a relevância estratégica da participação: “Estar na 12ª edição da Rondônia Rural Show é uma oportunidade única de reforçarmos nossa presença no mercado rondoniense, dialogarmos com os clientes da região e apresentarmos nossas soluções inovadoras”.

Beneficiamento e armazenagem de grãos

A Kepler Weber fechou contrato com a Be8 para construir a maior unidade de beneficiamento e armazenagem de grãos dos últimos cinco anos. A solução envolve pacote de recebimento, pré-limpeza, secagem e armazenamento de grãos, um conjunto com oito silos que tem capacidade de armazenagem de 160 mil toneladas de trigo. A obra será realizada em Passo Fundo (RS), local onde será instalada a primeira fábrica de grande porte no estado para fabricação de etanol a partir de cereais.

VPJ Pecuária

